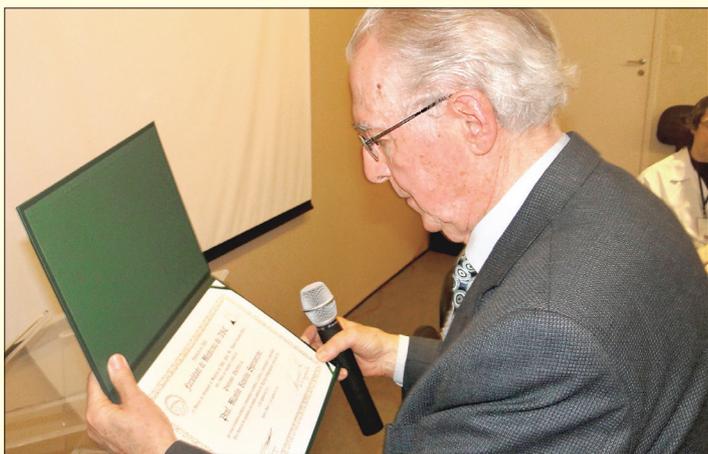




# Crescendo ABC



## Novo Emérito na FMABC



Pág. 11

# Hospital de Clínicas de SBC será aberto em novembro

Divulgação PMSBC



O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou em junho de vistoria às obras do Hospital de Clínicas de São Bernardo, quando assinou repasse de R\$ 20 milhões para compra de equipamentos. A administração municipal anunciou a inauguração da unidade para novembro próximo. **Pág. 3**

## Fundação do ABC assume novas UPAS



Roberto Suckert Filho/PR

Pág. 5

## Arraiais animam mantidas



Pág. 6

## HMU fecha parceria inédita com Jackson Memorial Hospital

Pág. 8

## Mutirão de Parkinson atende cerca de 50 pacientes na FMABC



Pág. 11

## FUABC trabalha em base única para índices de qualidade

Pág. 7



## Investimentos mais que bem vindos

Investimentos em saúde são intensamente desejados por qualquer município interessado em garantir direitos elementares de seus cidadãos. É com alegria, portanto, que assistimos nos últimos tempos a várias inaugurações de equipamentos públicos onde Fundação do ABC-Faculdade de Medicina do ABC emprestam seu know-how em serviços, demonstrando a vitalidade das alianças estabelecidas com os poderes públicos.

Tivemos em junho último a abertura da

UPA Samambaia alargando as parcerias em Praia Grande, onde o Hospital Irmã Dulce foi o ponto de partida. Vieram depois o AME e o PS Central, num gesto de confiança sem paralelo da Prefeitura e do Governo do Estado. Ainda no Litoral foi entregue o novo Pronto-Socorro de Bertioga, reformado e ampliado para melhor

comodidade de pacientes e acompanhantes. Sem dúvida um equipamento de que há muito a população era merecedora.

Também em junho o Governo Federal liberou mais R\$ 20 milhões dos R\$ 82 milhões que está colocando no novo Hospital de Clínicas de São Bernardo, mesma iniciativa do Governo do Estado, que se comprometeu com R\$ 40 milhões nesse gigantesco e revolucionário equipamento a ser cogerido também pela FUABC. Em Santo André foi entregue a 2ª de cinco UPAs e em São Ber-

nardo a própria presidente Dilma Rousseff inaugurou a 8ª de nove UPAs empenhadas com a cidade – todas com equipes estruturadas pela Central de Convênios-FUABC.

São sinais de compromissos claros com a saúde pública e que muito nos deixam gratificados, já que somos testemunhas e participantes ativos nessa nova agenda que se estabelece na saúde. Reitero meu desejo de colocar FUABC-FMABC no centro dos debates do Consórcio de Prefeitos do Grande ABC sobre a qualificação da saúde regional. É incompreensível ignorar a biografia da Fundação do ABC e a excelência em ensino da Faculdade de Medicina do ABC nessa

área. Por isso também me empenho na reaproximação de Ribeirão Pires e Diadema, para que – não canso de dizer – a FUABC seja de fato do Grande ABC.

Exemplo de como os governantes têm em nossa instituição recursos capacitados está nas bolsas conquistadas pela FMABC em duas importantes instâncias

de intercâmbio estudantil. Pelo menos 10 de nossos alunos foram contemplados com o Santander Universities para aprimorar conhecimentos em escola no México e outros dois foram premiados pelo Ciência Sem Fronteiras, do governo federal, com bolsas na Alemanha e Holanda. Nossos parceiros atuais podem ter certeza de que estão fazendo investimentos bem-sucedidos.

**Mauricio Mindrisz**  
Presidente da FUABC

## Reitero o desejo de colocar a FUABC-FMABC nos debates do Consórcio de Prefeitos do Grande ABC sobre a saúde

# Testes gratuitos no Dia da Espirometria



A disciplina de Pneumologia da FMABC comemorou em 27 de junho o Dia Mundial da Espirometria. Foram realizados gratuitamente 150 testes de função pulmonar – ou espirometria – a fim de avaliar o funcionamento e a saúde dos pulmões. Além do exame, pacientes passaram por consultas e foram orientados por pneumologistas e fisioterapeutas. A ação contou com apoio da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia, que já realiza esse tipo de ação na Capital e colaborou na primeira vez da iniciativa no ABC.

O mutirão de saúde pulmonar foi aberto a todos os interessados – principalmente fumantes, pacientes com queixas de falta de ar ou tosse, praticantes de atividades físicas e sedentários. A espirometria é exame não invasivo, que avalia a capacidade pulmonar por meio do volume de ar inspirado e expirado. A realização é simples e rápida. O paciente respira com força em um tubo conectado ao espirômetro, equipamento ligado a um computador que mede velocidade e volume do ar que entra e sai dos pulmões.

Pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), bronquite

e asma, por exemplo, devem realizar o teste periodicamente para acompanhamento do tratamento. Segundo dados da organização mundial da campanha, 50% dos pacientes com DPOC, incluindo casos avançados, desconhecem o diagnóstico e, portanto, não recebem atendimento adequado. Na campanha de 2010, mais de 23% das pessoas que realizaram a espirometria apresentaram resultado anormal e foram encaminhadas para tratamento especializado.

**Qualidade de vida:** Além de assistência, a campanha da FMABC visou a incentivar a população a exercitar e cuidar dos pulmões independentemente de idade ou da capacidade física. Conforme a organização internacional do Dia Mundial da Espirometria, a atividade física está associada a até 30% da redução do risco para câncer de pulmão. Por outro lado, sedentarismo, tabagismo, má alimentação e consumo de álcool são os principais responsáveis pela incapacidade crônica e morte em países europeus, onde apenas 3% das despesas com saúde são aplicadas em prevenção, contra 97% em tratamentos.

**Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente:** Dr. Mauricio Mindrisz; **Vice-Presidente:** Dr. Marco Antonio Espósito; **Secretário-Geral:** Dr. André D'Agostino.

**Faculdade de Medicina do ABC - Diretor:** Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

**Conselho de Curadores (Titulares):** Adauto Cleto Campanella, Ariê Carneiro, Bruno Fellice Zampieri, Carlos Armando Lopes do Nascimento, Emílio de Fina Jr., Gilberto Palma, Isaac Kleiman, Itor Germano Silva, José Francisco de Araujo, Luciano Lourenço da Costa, Luiz Antonio Della Negra, Luiz Francisco da Silva, Maisa França Rocha, Pedro Munoz Fernandez, Sergio Pedro Baldassin, Stephan Sperling, Tatyana Mara Palma, Tomás Elias Abdalla, Vanderley da Silva Paula e Wagner Octavio Boratto.

**Instituições Gerenciadas:** Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Superintendente do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrami; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Antonio Carlos Queiroz; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertioga: Dr. Marco Antonio Espósito; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Carlos Gimenes; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Mauricio Mindrisz (interino).

**Jornal Crescendo ABC:** Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Naide Solon, Thiago Paulino, Fausto Piedade, Renata Aranha e Renato Fontes. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

**FUABC-FMABC:** Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



# HC será entregue em novembro

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou em junho de vistoria às obras do Hospital de Clínicas de São Bernardo, na região do Grande Alvarenga. O representante do Governo Federal assinou repasse de R\$ 20 milhões para compra de equipamentos de diagnóstico por imagem e de apoio aos leitos. O recurso é proveniente de convênio assinado há cerca de um ano com a Prefeitura.

“Trata-se da principal obra com apoio do Governo Federal em andamento na Região Metro-

politana. Como um hospital planejado para ser de excelência do Sistema Único de Saúde, de alta complexidade, esse equipamento será muito importante para São Bernardo e para o país, já que ajudará a diminuir a fila de espera por cirurgias eletivas”, afirmou o ministro.

O Hospital de Clínicas atenderá desde cirurgias mais simples às de alta complexidade. Segundo a administração municipal, pelo acompanhamento das obras, será possível concluir em setembro. Porém, por avaliações técnicas, a inauguração será em novembro com a primeira fase em funcionamento.



## Estado libera R\$ 20 milhões

O Governo do Estado assinou em 18 de junho liberação de R\$ 20 milhões para as obras do Hospital de Clínicas de São Bernardo. A solenidade de assinatura no Palácio dos Bandeirantes contou com representantes da administração municipal, com o governador do Estado, Geraldo Alckmin, e com o secretário estadual de Saúde, Giovanni Guido Cerri.

O investimento total previsto para construção do HC é de R\$ 140 milhões, dos quais R\$ 82 milhões provenientes do Ministério da Saúde. Além disso, outros recursos estaduais já estão acordados. Há cerca de três meses, o governador confirmou total de R\$ 42 milhões. A primeira parte já foi acertada e os R\$ 22 milhões remanescentes devem ser disponibilizados em 2013 para aquisição de equipamentos e mo-

biliário. A exemplo do Complexo Hospitalar de São Bernardo, o HC será cogerido pela Fundação do ABC e terá à frente da Diretoria Técnica a ex-aluna da FMABC, Dra. Maria Odila Gomes Douglas (foto).

**Estrutura de ponta:** Erguido em área de 18 mil metros quadrados, o HC está projetado para ser um dos mais modernos do país. A unidade entrará em funcionamento



progressivamente. Na primeira fase, em novembro próximo, será mobiliada, equipada e terá 70 dos 293 leitos disponíveis. A previsão é de que em 2013 esteja funcionando na totalidade. Dos 293 leitos, 197 serão de internação e 96 complementares, 60 dos quais para UTI (20 pediátricos e 40 adultos), 29 de recuperação anestésica e 13 de Hospital Dia. O HC-SBC também fará atendimento ambulatorial em diversas especialidades, assim como exames clínicos de alta complexidade.

O equipamento estará dividido em três blocos. O bloco A corresponde à unidade assistencial, ou seja, o hospital propriamente. Conta com 11 pavimentos, onde fun-

cionarão centro de diagnóstico por imagens, laboratório de análises clínicas e medicina nuclear, centro cirúrgico e internação, além de UTIs pediátrica e adulto. Ambulatório, Hospital Dia e Terapia Renal Substitutiva (hemodiálise) completam a estrutura.

Já os blocos B e C serão destinados aos serviços e utilidades. No primeiro ficarão os grandes equipamentos de energia, de resfriamento das águas e climatização, além de gases medicinais. No bloco C serão concentrados serviços de manutenção, limpeza, farmácia central e almoxarifado, rouparia, engenharia clínica, unidade de nutrição e refeitório.

**Ex-aluna na Diretoria:** Com a função de fazer a interface da Faculdade de Medicina do ABC com a rede-escola da Fundação do ABC, foi criado nos hospitais de ensino vinculados à FUABC o cargo de diretor técnico. No futuro Hospital de Clínicas de São Bernardo a responsabilidade será atribuída à Dra. Maria Odila Gomes Douglas. A médica graduou-se pela 12ª turma da FMABC, em 1985. Especializou-se em Terapia Intensiva e em Nutrologia Clínica. Atualmente é professora auxiliar da disciplina de Clínica Geral da Faculdade e preceptora de residentes de clínica médica da FMABC na UTI do HMU. É coordenadora das UTIs adulto dos hospitais municipais HMU e 'Irmã Dulce', além dos particulares Beneficência Santo André e Unimes ABC.



## Hospital da Mulher em SCS

A exemplo de São Bernardo, o prefeito de São Caetano, José Auricchio Jr. também participou em 18 de junho de solenidade no Palácio dos Bandeirantes para entrega de verbas destinadas à saúde. Do total de R\$ 40,2 milhões acordados pelo governador Geraldo Alckmin, R\$ 6,5 milhões são destinados à São Caetano para conclusão do futuro Hospital da Mulher, localizado dentro do Complexo Hospitalar Márcia e Maria Braido-FUABC.

Com o repasse, o prefeito acredita que deverá entregar a obra em aproximadamente 90 dias. Os equipamentos estão sendo licitados e serão custeados com recursos próprios. “O recurso vem em boa hora, pois estávamos fazendo o hospital somente com recursos próprios e essa verba nos ajudará a acelerar a entrega da obra”, comemorou José Auricchio.

Diadema e Ribeirão Pires também foram contemplados com verbas estaduais na mesma data.

# Pós no 2º semestre terá 10 cursos

**Simpósio em 25 de julho abordará importância da educação permanente**

**D**ireito Médico, Sexologia e Nutrição Clínica em Pediatria são três dos 10 cursos que iniciam turmas neste segundo semestre na Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade de Medicina do ABC. Dentro do novo formato traçado para a área de especializações da FMABC, todos os cursos terão palestras gratuitas para apresentação de conteúdo, abertas a interessados. No próximo dia 25 de julho a Faculdade promoverá encontro também gratuito para abordar a grade dos novos cursos e enfatizar a influência do aprimoramento profissional na conquista de boas colocações no mercado. O 1º Simpósio de Educação Permanente na Área da Saúde tem início às 19h no Anfiteatro do CEPES (Centro de Pesquisas), no próprio campus

em Santo André. Inscrições no dia ou pelo e-mail [posgraduacao@fmabc.br](mailto:posgraduacao@fmabc.br).

A especialização em "Sexologia: Novos Paradigmas em Saúde Sexual" inaugurou em 27 de junho último o ciclo de palestras gratuitas para apresentação de novos cursos (veja abaixo). No dia 28 foi a vez de a FMABC reunir cerca de 20 parceiros em café da manhã para integração que possibilite estruturar cursos sob medida para públicos específicos. Compareceram representações de médicos, enfermeiros, psicólogos, advogados e hospitais de ensino da rede FUABC (foto). A ideia das palestras de apresentação, como define o Gestor Educacional dos cursos de Lato Sensu da FMABC, professor Joseval Martins Viana, reforça a importância que essa área acadêmica passou a deter em todas as grandes instituições de ensino, pois a maioria dos universitários hoje estende os estudos em busca de formação mais sólida na área de interesse ou de macroconhecimento para crescer na carreira.

O 1º Simpósio de Educação Permanente



na Área da Saúde, em 25 de julho, será conduzido pelo diretor-geral da Faculdade, Dr. Adilson Casemiro Pires, pelo coordenador da Pós-Graduação, Dr. Caio Parente Barbosa, e contará com a Dra. Dirce Laplaca, especialista em educação permanente na área da Saúde. A FMABC dispõe de 33 cursos de especialização, somando 320 alunos, 250 dos quais matriculados este ano. Mais informações pelos telefones (11) 4993-7282/83. Os editais podem ser conhecidos no site [www.fmabc.br](http://www.fmabc.br). Os cursos para o 2º semestre são: Fisiologia Humana, Enfermagem em Cuidados Críticos, Enfermagem Cardiovascular, Disfagia, Enfermagem Pediátrica e Neonatal, Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria, Direito Médico, Psicomotricidade, Sexologia e Especialização em Análises Clínicas.

## Talk show sobre sexualidade

Em cenário montado no Anfiteatro CEPES da FMABC, três renomados especialistas em sexualidade reuniram-se em 26 de junho para discutir temas polêmicos e do cotidiano das famílias brasileiras. Acompanhados da psicóloga Margareth dos Reis, o ginecologista Eliano Pellini e o urologista Roberto Vaz Juliano comandaram evento em forma de talk show, cuja mediação foi da jornalista Renata Aranha. Aberto a profissionais da saúde, estudantes universitários e público em geral, a iniciativa serviu de introdução ao curso de especialização em Sexologia, cuja turma inaugural está agendada para o segundo semestre.

Batizado "Sexualidade nos dias atuais: novos parâmetros nas áreas da saúde, edu-

cação e psicologia", o talk show transcorreu com linguagem simples e direta. Foram 5 temas e o primeiro colocou em pauta menina de 5 anos, que revela ao pai ter desmanchado um "namoro". Uma semana mais tarde, uma amiga começa a namorar com o "ex". "O que eu faço, papai?" foi a pergunta aos convidados.

No segundo caso da noite, o pai chega ao consultório pedindo ao médico que solucione o problema do filho, que "acha que é

homossexual". Já o filho afirma que tem certeza sobre essa opção. Na terceira discussão, um homem de 27 anos descobre nos exames pré-nupciais ser HIV positivo. A noiva não sabe e a questão era: o que fazer e como fazer?



**Doutores Eliano (esq.), Margareth e Roberto**

O penúltimo tema sugeriu mulher de 34 anos, submetida à retirada das mamas e que relata se sentir extremamente mutilada. Deprimida, considera-se rejeitada pelo marido, porém mantém seus desejos sexuais.

A última rodada do talk show colocou em debate o caso de uma mulher de 54 anos, cujo marido, de 68, apresenta quadro demencial avançado. A esposa vive drama com a própria sexualidade, desejos, moral e princípios religiosos, pois tem um amante.

**Especialização em Sexualidade:** As disciplinas de Ginecologia e de Urologia da FMABC darão início no segundo semestre ao curso de pós-graduação (lato sensu) em "Sexologia: novos paradigmas em saúde sexual". A especialização contará com 360 horas, distribuídas em aulas teóricas e práticas em sessões de terapia e educação sexual. Os encontros serão às sextas-feiras, das 17h30 às 22h, e aos sábados, das 8h às 18h.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas no setor de Pós-Graduação. Mais informações pelo telefone (11) 4993-5426.

## Saúde na escola em debate

A atuação prática de universitários da área de saúde junto a crianças da educação básica foi o foco de discussões em 21 de junho na FMABC. Das 8h às 17h, a instituição organizou o evento "A escola como cenário de ensino-aprendizagem para a graduação dos profissionais de saúde: buscando caminhos interprofissionais e interdisciplinares". O debate teve participação da Coordenadora Nacional do Programa Saúde na Escola (PSE), Raquel Turci Pedrosa (foto).

Segundo o professor Titular de Saúde Coletiva e vice-diretor da FMABC, Dr. Marco Akerman, o evento visou a apresentar à comunidade acadêmica o PSE e buscar possibilidades de cooperação e intercâmbio com o programa e com escolas da região. "A educação é importante determinante social da saúde e a escola tem papel fundamental na educação em saúde. O trabalho inter-setorial é uma competência primordial a ser adquirida pelo profissional de saúde", considera o docente.

Iniciativa dos ministérios da Saúde e Educação, o PSE oferece atenção em prevenção, promoção e atenção à saúde de crianças e adolescentes do ensino básico público. Criado em 2007, o programa beneficiou quase 8,5 milhões de estudantes somente nos dois primeiros anos de implantação. A partir do "Saúde na Escola", o governo financia e fornece materiais para escolas e equipes de saúde. Com ações dirigidas aos alunos, também trabalha na integração entre o setor educação e o SUS, fortalecendo e sustentando articulações entre as escolas públicas, Unidades Básicas de Saúde e estratégia de saúde da família.



# Novas UPAs em Santo André e São Bernardo

**S**anto André e São Bernardo entregaram novas Unidades de Pronto Atendimento em julho, equipadas para pequenas e médias emergências 24 horas, todos os dias da semana. A UPA Jardim Santo André foi aberta dia 1º com capacidade para receber até 15 mil pessoas/mês. É classificada como tipo 3, a maior homologada pelo Ministério da Saúde. Com até 20 leitos, atende com clínicos e pediatras, além de dispor de raio X digital.

A unidade Jardim Santo André é a segunda do município e custou mais de R\$ 2,3 milhões. A exemplo da UPA Sacadura Cabral, inaugurada em abril, teve a equipe estruturada pela Central de Convênios-FUABC.



Roberto Stuckert Filho/PR

Em Santo André estão planejadas 5 UPAs, contando as do Jardim Rina, Parque Marajoara e Centro.

Em São Bernardo, com presença da presidente da República, Dilma Rousseff, foi entregue dia 5 a 8ª de nove unidades previstas para o município, a UPA Alves Dias/Assunção (foto abaixo). A capacidade de atendimento é de até 350 pessoas/dia e vai servir cerca de 30 bairros. É do tipo II (para população de 100 mil a 200 mil habitantes) e soma mil metros<sup>2</sup> de área construída.

Até o fim do ano, São Bernardo espera inaugurar a UPA Silvina/Ferrazópolis. Os empreendimentos fazem parte da rede de urgências e da política pactuada nacionalmente pelo Ministério de Saúde, Estados e municípios. O papel do governo federal consiste na parceria financeira e técnica, tanto na implementação quanto no custeio dos equipamentos. A UPA Alves Dias/Assunção tem dois consultórios de clínica médica e dois pediátricos, duas salas de observação (uma com oito leitos adultos e outra com quatro para pediatria), além de dois outros leitos em sala com equipamentos de UTI, que permitem estabilizar pacientes graves até remoção a um hospital. A população contará ainda no local com base do Serviço Móvel de Urgência (Samu 192), farmácia, análises clínicas, salas de medicação e nebulização, Raio X e eletrocardiograma.



Divulgação PMSA / Edmilson Magalhães

**Mais saúde:** Além das UPAs, Santo André investe no Centro Hospitalar da Vila Luzita, orçado em R\$ 3,5 milhões, 60 leitos e 165 médicos. Na região do Cruzado está em construção uma USF (Unidade de Saúde da Família) para beneficiar 14 mil pessoas, enquanto Jardim Carla e Alzira Franco ganharão novas UBSs (Unidades Básicas de Saúde). O Sítio dos Vianas também contará com nova USF, com capacidade para até 3 mil famílias.

Em 30 de junho último, Santo André entregou o Pronto Atendimento de Paranapiacaba, que também funciona 24 horas, inclusive finais de semana. O PA tem consultórios, salas odontológicas, de enfermagem e observação adulto e infantil com quatro leitos cada. A região de Paranapiacaba registrava na UBS local média de 70 atendimentos/dia. A capacidade duplicou.

Também São Bernardo investe na atenção básica. Moradores do Parque São Bernardo receberam em 4 de julho a 14ª UBS totalmente reformada de um total de 28 que precisam de intervenção, ampliação ou nova sede. Dia 4 foi também assinada ordem de serviço para início de reforma e ampliação das UBSs Farina e Jordanópolis.

## São Caetano ganha Núcleo de Saúde do Homem

São Caetano abriu o primeiro Núcleo de Atenção à Saúde do Homem no Grande ABC. A unidade foi entregue em 2 de junho último nas dependências do Hospital São Caetano-FUABC para realizar pequenas intervenções cirúrgicas em urologia, estudo urodinâmico, atendimento psicológico especializado em disfunções sexuais, ultrassons e outros atendimentos específicos para a população masculina.

O prefeito José Auricchio Jr. destacou a importância do atendimento especial. “Aqui os homens, especialmente os mais velhos, terão toda privacidade para procurar atendimento especializado, como o de prevenção de câncer de próstata”, explicou.

Durante o evento foram anunciados o Centro Avançado de Doenças Neurológicas para setembro e o CAPS II com Hospital Dia para internações psiquiátricas, depois de 90 dias. “Com apoio da comissão técnica nomeada pelo Conselho Gestor do Hospital São Caetano, estamos trabalhando pela reabertura gradativa de todo o

prédio para pleno funcionamento. Nossa proposta é transformar este espaço em um Hospital de Clínicas Municipal”, planeja José Auricchio.

O Hospital São Caetano foi municipalizado e reaberto em fevereiro de 2012. A proposta é inaugurar serviços a cada 3 meses.

**Mutirão de Dermatologia:** O HSC também

foi palco em 23 de junho último de mutirão de Dermatologia e Pequenas Cirurgias (foto), que atendeu a 736 pacientes, com 190 procedimentos cirúrgicos. A ação gratuita promovida pela Prefeitura disponibilizou durante todo o mutirão



Divulgação PMSA / Du Marinho

o Ônibus Circular Saúde, que transportou a população de vários pontos da cidade até o local da atividade.

Houve suporte de equipe formada por 11 dermatologistas, 5 cirurgiões plásticos, além de pessoal para medição de pressão arterial, entre outros serviços prestados, afirmou a médica Adriana Berringer Stephan, diretora da Saúde.

Além de consultas ambulatoriais, a atividade também contou com pequenas cirurgias de casos pré-agendados, entre as quais remoção de verrugas, pintas e cistos sebáceos. No atendimento à demanda espontânea houve marcação de exames e de novas consultas pela central de agendamentos.

# FUABC celebra Festa Junina

**A**nimação tomou conta do grupo Fundação do ABC em mais uma edição das Festas Juninas. Arraiá na FUABC-FMABC colocaram pacientes e funcionários para dançar ao som de quadrilha e outras músicas tradicionais – sem contar as comidas típicas, que fizeram a alegria dos convidados. Confira como foram algumas comemorações.

## Centro de Referência / Hebiatria

Braço assistencial da disciplina de Hebiatria da FMABC, o Centro de Referência Adolescente-Cidadão Esperança (foto 1) organizou em 13 de junho sua primeira Festa Junina. Foram convidados cerca de 100 jovens atendidos no serviço juntamente com familiares e toda a equipe multiprofissional. A iniciativa visou a aproximar adolescentes de diversos grupos, dias e turnos de atendimento, permitindo formação de novos laços de amizade. Além disso, a ocasião serviu para estreitar a relação entre as famílias e equipes de atendimento. Quadrilha, barracas de cachorro-quente, pipoca, pizza e guloseimas tradicionais como bolos, paçoca, amendoim e doces típicos marcaram a confraternização.

## Reabilitação Pulmonar

A primeira Festa Junina para pacientes em tratamento no Setor de Reabilitação Pulmonar da FMABC (foto 6) ocorreu em 15 de junho. Foram cerca de 40 convidados, além da equipe multiprofissional de atendimento. Cardápio saudável foi preparado pela nutricionista da FMABC Juliana da Silva Bueno contendo itens como arroz doce e bolo de fubá lights, pipoca, salgados, cachorro-quente e paçoca. O ponto alto do arraial foi a quadrilha – dança que reuniu todos os pacientes e funcionários do setor. “É uma atividade tanto terapêutica como de socialização, pois a falta de ar e a dificuldade em realizar tarefas simples fazem com que muitos se isolem em casa, com medo

de passar mal e dar trabalho. Com esse tipo de iniciativa, mostramos que são capazes de conviver normalmente em sociedade e que, com tratamento adequado, conquistam cada vez mais autonomia e qualidade de vida”, considera a fisioterapeuta responsável pelo setor, Selma Denis Squassoni.

## Hospital Bertioga

Em 29 de junho, pacientes internados na Pediatria do Hospital Bertioga-FUABC (foto 3) participaram do Arraiá da Pediatria. Os pequenos participaram de Festa Junina organizada pela Comissão de Humanização do Hospital, em espaço decorado com bandeirinhas e painéis alusivos ao tema. As crianças contaram ainda com pintura facial, estação junina com várias brincadeiras – como as tradicionais pescaria e bola na boca do palhaço –, além de cardápio preparado especialmente pela nutricionista.

Muita alegria e diversão foram garantidas com os convidados especiais da Turma da Alegria. A decoração do Arraiá contou com apoio da Faculdade Bertioga e do Colégio Metodista. Um Amigo do Hospital colaborou com doação de brindes.

A iniciativa visou a tornar a permanência no Hospital mais agradável. A enfermeira Elizabete Zanata, supervisora da Maternidade e Pediatria, destaca a importância da atividade: “O Hospital Bertioga preza pelo bem-estar do paciente e a Comissão de Humanização acertou em trazer os festejos juninos para dentro da unidade. Uma festa tradicional e popular como esta faz com que a criança internada tenha estadia mais agradável”.

## FUABC-FMABC

Os funcionários de Fundação do ABC, Faculdade de Medicina do ABC e Central de Convênios (foto 5) não poderiam fi-



car de fora da festa. E o arraial no campus universitário lotou o estacionamento coberto dia 6 de julho, organizado pela Associação dos Funcionários FUABC-FMABC (AFABC). Sorteio de brindes e cardápio com churrasco, mini-churros, crepe, pastel, milho, tapioca, doces variados, algodão doce, quentão e refrigerante garantiram sucesso ao evento, que se estendeu das 15h às 19h.

## Hospital Nardini

Crianças internadas no Hospital Nardini-FUABC de Mauá (foto 2) participaram em 26 de junho de arraial promovido pelo setor. Houve distribuição de presentes, comidas típicas, muita música e diversão. A confraternização também contou com animação do grupo Dose do Riso. Segundo a pediatra Dra. Amélia Werner Griciunas, a ação buscou proporcionar momento de descontração durante a internação. “Sempre quando há data importante para ser comemorada fazemos questão de festejar junto

com pacientes. Essa atitude torna o ambiente melhor e resgata a auto-estima”.

O setor de Pediatria do Hospital Nardini conta com 25 leitos e realiza média de 5 mil atendimentos por ano entre consultas, internações, procedimentos e exames. A superintendente Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar cumprimentou todos os envolvidos na ação e compartilhou da distribuição de presentes e comemorações. “É muito bom oferecer às crianças um dia tão especial como este”, declarou.

## Ambulatório de Oncopediatria

O Ambulatório de Oncopediatria da FMABC (foto 4) realizou em 26 de junho sua Festa Junina. Participaram cerca de 60 convidados, entre os quais 30 crianças em tratamento, acompanhantes e funcionários do setor. Organizada pela Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer do ABC (AVCC), a confraternização contou com animação das voluntárias e do palhaço Carequinha – do grupo de humanização Big Riso. O ponto alto foi a apresentação musical de Fábio Teixeira e Erika Fernandes, que colocaram todo o ambulatório para dançar ao som de sertanejo universitário e xote, além de sucessos internacionais e da MPB.

Luciana Lopes Leal, mãe da pequena Isabelly, de 4 anos, aprovou a Festa Junina como momento de união e descontração: “Cada um vive no seu mundo, com seu problema, e nessas confraternizações nos sentimos em família. É muito bom conviver em sociedade, compartilhar. Faz esquecer um pouco das dificuldades”, considera Luciana.



# Indicadores de qualidade terão base única na FUABC

**Objetivo é obter mapeamento macro, que retrate o grupo FUABC no seu todo**

**P**erto de atingir 20 equipamentos públicos de saúde sob sua gestão e hoje com 13,5 mil colaboradores diretos, a Fundação do ABC está criando base unificada de indicadores de qualidade e desempenho. Todas as instituições mantidas têm métodos próprios de aferição de serviços, atendimentos e estatísticas, por isso a ideia é reuni-los em um mapeamento macro, que retrate a FUABC no seu todo. Será possível conhecer, por exemplo, não apenas o volume total de atendimentos, mas em que níveis se dão, qual a taxa de perda primária e de absenteísmo em consultas, como está a ocupação dos leitos e quantos exames são feitos em pacientes internados, entre outros.

O objetivo, a partir daí, é construir uma base de dados que auxilie no melhor gerenciamento de hospitais, ambulatorios e unidades de saúde administrados pela FUABC, assim como ter instrumentos para qualificar o atendimento à população. Além do Ambulatório de Especialidades da Faculdade

de Medicina do ABC, o braço assistencial da Fundação do ABC se estende pelos hospitais Mário Covas, da Mulher e AME Santo André, Hospital Nardini e AME Mauá, Complexo Hospitalar de São Bernardo, Complexo Hospitalar de São Caetano, Complexo de Saúde Irmã Dulce e AME Praia Grande, bem como Hospital Bertioga. Em 2011, essa rede realizou mais de 6,7 milhões de atendimentos e consultas, 14,4 milhões de exames, diagnósticos e procedimentos, 94,3 mil internações e 73,2 mil cirurgias, mais que dobrando sua performance nos últimos cinco anos (veja abaixo).

“Vamos usar como referências indicadores gerenciais e qualitativos do Ministério da Saúde e do CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar) do Conselho Regional de Medicina”, anuncia a assistente de direção da FUABC e especialista em gestão pública, Denise Lenhari Zironi (foto).

Ela toma emprestado o próprio conceito do CQH que enfatiza a importância de indicadores organizacionais que ajudem a medir

desempenhos, fazer comparações, verificar mudanças e – ainda mais importante – que apontem tendências. Isso significa que a partir de uma base única de diagnóstico a FUABC instrumentalizará melhor seu planejamento estratégico. Este ano a Fundação tem orçamento previsto superior a R\$ 1,1 bilhão.

**Série histórica:** “Nesta primeira etapa estamos resgatando todo o ano de 2011 e mapeando os primeiros cinco meses deste exercício para ter a primeira radiografia geral em julho. A partir disso, haverá apresentações dos dados unificados a cada 3 meses para que possamos construir uma série histórica de desempenho e qualidade”, anuncia Denise Zironi. Na segunda etapa haverá avaliação de dados, comparação e definição de metas. Numa terceira fase serão incluídos novos indicadores.

As mantidas foram divididas em 3 grupos assistenciais: hospitalar, ambulatorial (AMEs e FMABC) e Central de Convênios. Os dois primeiros grupos serão avaliados com indica-



dores de desempenho e estatísticos, enquanto a Central de Convênios, que monta equipes de recursos humanos em saúde para os poderes públicos, será avaliada neste primeiro momento com índice de rotatividade.

Nos indicadores de desempenho dos hospitais serão levantados desde ocupação de leitos e média de permanência dos pacientes até taxas de mortalidade e de infecção. Nos ambulatorios o levantamento envolverá perdas primárias em consultas (não preenchimento de vagas), absenteísmo em primeiras consultas e no geral. Já os indicadores estatísticos medirão, entre outros, números de internações, quantidade de exames e de atendimentos nos pronto-socorros, cirurgias, consultas e exames.

## Atendimentos duplicam em cinco anos

De receita de R\$ 382 milhões em 2007 para R\$ 940 milhões no ano passado, de 7,4 milhões de procedimentos e exames para 14,4 milhões no mesmo período, tudo mais que dobrou de tamanho na Fundação do ABC nos últimos cinco anos. As cirurgias foram além, saindo de 29 mil em 2007 para mais de 73 mil em 2011.

Parceira histórica na assistência à saúde dos três municípios instituidores (Santo André, São Bernardo e São Caetano), desde 2007 a FUABC percorre outras fronteiras, estabelecendo-se também em Mauá e no Lito-

ral paulista. Dos 3 hospitais, 1 PS Central e o Ambulatório de Especialidades da Faculdade de Medicina mantidos há cinco anos, a rede assistencial soma hoje 13 hospitais (mais 2 em aquisição, o da Mulher de São Caetano e de Clínicas de São Bernardo), 3 AMEs (Ambulatório Médico de Especialidades) e uma Central de Convênios com 40 planos de trabalho. Os contratos se estendem tanto na esfera municipal como estadual e federal – caso das UPAs –, o que atesta a qualidade e confiabilidade da FUABC como aliada na busca por uma saúde pública cada vez melhor.

	2007	2008	2009	2010	2011
Consultas e atendimentos	3.188.518	3.337.068	3.961.403	5.898.618	6.754.620
Procedimentos, exames e diagnósticos	7.452.350	8.378.541	9.698.179	13.285.830	14.493.750
Cirurgias	29.767	33.682	43.627	67.564	73.289
Internações	38.540	43.890	58.913	87.381	94.347
Graduação	1.099	1.203	1.242	1.397	1.487
Pós-Graduação e Mestrado	565	212	312	325	666
Doutorado	-	-	-	18	45
Residentes Médicos	268	303	316	316	325
Receitas (em R\$)	382.295	514.625	562.848	756.650	940.774

## Hospital da Mulher faz palestras sobre doações de sangue e de leite humano

O Hospital da Mulher de Santo André e o Instituto Paulista de Educação em Saúde organizaram dias 14 e 15 de junho a palestra “Importância da doação de sangue e de leite humano”. Os encontros foram gratuitos no anfiteatro do hospital. Profissionais das duas entidades estiveram à frente das explanações, cuja duração aproximada foi de 1 hora cada. O objetivo foi conscientizar a população sobre a importância de exercer esses atos de cidadania.

No caso da doação de sangue, interessados devem estar em boas condições de saúde, ter entre 18 e 60 anos, peso igual ou superior a 50 quilos e comparecer ao posto de coleta bem alimentados e com documento de identidade com foto. Podem ser aceitos candidatos com idade de 16 e 17 anos, desde que com consentimento formal do responsável legal.

Já os bancos de leite humano são de extrema importância para bebês prematuros internados, cujas mães, por algum motivo, não produzem leite suficiente para alimentar os filhos. Interessadas em contribuir devem entrar em contato por telefone com o banco de leite mais próximo para receber orientações. Para doar, as mães devem estar amamentando crianças de até seis meses e ainda ter leite em excesso. Os hospitais fornecem kit de coleta e retiram os frascos de leite congelados na própria casa da doadora.

No ABC Paulista são três bancos de leite humano, instalados no Hospital da Mulher de Santo André (4478-5048), Hospital Municipal Universitário de São Bernardo (4365-1480) e Hospital Estadual Mário Covas de Santo André (2829-5021), todos administrados pela Fundação do ABC.

# HMU inicia parceria inédita com Jackson Memorial Hospital

**Serão 4 profissionais por ano em estágio nos EUA. Única instituição do Estado com esse tipo de parceria era a USP de Ribeirão Preto**

O Diretor Técnico e Clínico do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo (HMU-SBC), Dr. José Kleber Kobol Machado, acaba de fechar parceria com uma das mais renomadas instituições de saúde do mundo. A partir de agosto, o equipamento do ABC poderá encaminhar profissionais para intercâmbio no Departamento de Neonatologia do Jackson Memorial Hospital, em Miami (EUA). O estágio como médico observador tem duração de 30 dias e poderão participar médicos neonatologistas do hospital e residentes em pediatria ou neonatologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, cogestora do HMU. Até então, a única instituição no Estado a enviar profissionais para o centro de referência de Miami era a Faculdade de Medicina da USP Ribeirão Preto.

A inauguração da parceria do HMU será feita pela Dra. Gisele Trasfereti (foto). A médica assistente da UTI Neonatal embarca em 5 de agosto após passar por seleção interna e do hospital norte-americano. “Os candidatos devem inicialmente submeter o currículo juntamente com carta de apresentação da disciplina de neonatologia da FMA-BC e parecer favorável da Diretoria do HMU. O profissional mais bem avaliado será indicado ao estágio e terá o currículo apreciado pela direção do Memorial Jackson. Para ser aprovado, também terá que apresentar garantia de estadia nos Estados Unidos e

seguro saúde”, detalha o Diretor do HMU, Dr. José Kleber Kobol.

O acordo para estágio como médico observador contempla 1 profissional por mês em junho, julho, agosto e setembro – ou seja, 4 por ano. Neste primeiro ano de parceria está previsto novo intercâmbio em setembro, dessa vez de um médico residente em pediatria. “Estou muito feliz com a oportunidade e espero trazer novos conhecimentos para replicar no HMU”, comemora Dra. Gisele Trasfereti, que espera que a experiência proporcione melhora profissional e agregue novos conhecimentos pelo convívio com outra cultura e outros profissionais.

**Excelência assistencial:** Para o Diretor do HMU, a parceria internacional permitirá conhecer melhor o dia a dia e a dinâmica de trabalho no Jackson Memorial Hospital e disseminar na unidade de São Bernardo ações que otimizem a assistência visando sempre a redução das taxas de mortalidade e agregando conhecimento em novas experiências à equipe. “No pouco tempo que passei no hospital de Miami, percebi qualidades peculiares em comparação à neonatologia brasileira. Eles usam o mesmo aparelho de ventilação mecânica, por exemplo. Porém, o manuseio do bebê é bastante diferente.



Divulgação PMSBC

O recém-nascido é muito menos manipulado pelas equipes. As atitudes, condutas e postura dos profissionais foram o que mais chamaram atenção, além dos equipamentos e tecnologia disponíveis para assistência aos pacientes”, destaca Dr. José Kleber Kobol. Ele acredita que os estágios permitirão implantar soluções no Brasil que melhorem o atendimento ao recém-nascido de alto risco.

Entre os destaques observados no Jackson Memorial Hospital está o ECMO – tratamento via membrana de oxigenação extracorpórea, indicado a prematuros com insuficiência respiratória grave e sem resposta às terapias convencionais. Baseia-se na oxigenação sanguínea extracorpórea. O sangue sai do corpo, passa pela membrana – um tipo de pulmão mecânico – e retorna oxigenado para o bebê. “É uma opção extremamente agressiva ao prematuro e a experiência no Brasil demonstra sobrevida muito baixa nesses casos. Porém, no hospital de Miami o índice de sucesso é bastante elevado”, afirma o Diretor do HMU-SBC, que detalha: “O suporte tecnológico e a técnica apurada dos profissionais impressionam. São técnicos capacitados em ECMO e experientes no tratamento, que monitoram 24 horas o bebê. Estão na UTI neonatal

somente com essa função e isso faz toda a diferença. A experiência com esse tipo de avanço técnico, realizado com sucesso pelos norte-americanos, pode ajudar muito no cuidado com prematuros no Brasil”.

## Ponto de partida

A semente da parceria HMU/FUABC-EUA foi plantada em outubro de 2011, quando Dr. José Kleber Kobol Machado esteve em Miami para o Congresso Internacional de Neonatologia. O Diretor do HMU conheceu Dr. Eduardo Bancalari, Diretor da Divisão de Neonatologia do Jackson Memorial Hospital, e foi convidado a visitar a instituição, que é referência no tratamento de recém-nascidos prematuros em toda a Flórida e até mesmo América Central. “O hospital é bem equipado, desenvolve serviço de alto nível com taxas de mortalidade muito baixas. Cada leito tem um computador acoplado para que as equipes de saúde registrem a evolução do paciente. Além disso, a unidade é coordenada por um dos maiores nomes da neonatologia mundial, o que certamente contribuirá com a atualização dos médicos e residentes que participarem do intercâmbio”, considera Dr. José Kleber.

# AMEs envolvidos em certificação da qualidade

Atendendo ao novo indicador 'Qualidade de Gestão' implantado em 2012 para os Ambulatórios Médicos de Especialidades pela Secretaria de Estado da Saúde, os três AMEs geridos pela Fundação do ABC debruçam-se desde o início do ano sobre a tarefa. Todos já nomearam Comitês de Qualidade e mudam rotinas de trabalho para se adequar à nova metodologia. A referência é a Certificação CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar), adaptada para os ambulatórios. No final de junho todos os AMEs finalizaram auto-avaliação para iniciar o roteiro de implantação de ações e visitas do agente certificador.

O CQH foi criado há mais de 20 anos pelo Cremesp-APM (Conselho Regional de Medicina-Associação Paulista de Medicina) visando a conferir selo de qualificação aos equipamentos de saúde e divulgar um modelo de gestão. Com pontuações que vão de 0 a 100, esse modelo aborda basicamente oito elementos: liderança, planejamento, relação com clientes, relação com a sociedade,

gestão da informação, gestão de pessoas, gestão de processos e resultados. Segundo o Cremesp, o CQH foi criado com base no modelo da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Embora trazido dos Estados Unidos (Prêmio Malcom Baldrige, de excelência no desempenho), foi desenvolvido no Japão. O objetivo final é melhorar a qualidade gerencial do equipamento e a segurança do atendimento aos pacientes. Na rede FUABC, o primeiro equipamento certificado com CQH foi o Hospital Estadual Mário Covas, em 2006.



e Mario Scarpa, tendo na suplência o próprio Murilo Dib, Alexandre Lago e Margarita Del Salvador. No segundo trimestre o AME-PG preparou-se para realizar a auto-avaliação da unidade seguindo o roteiro do CQH para, entre julho e setembro, desenvolver o plano de melhoria baseado no resultado dessa auto-avaliação. "Nos dois trimestres seguintes começamos a implantar as ações de melhoria", projeta.

## Agenda de melhorias:

Em Praia Grande, segundo o superintendente Dr. Murilo Dib, o primeiro trimestre foi dedicado a implantar o Comitê de Qualidade com os titulares Simone Cruz, Cassio Lopes

Também o AME Santo André abraçou o processo de qualidade, cuja auto-avaliação ocorreu em 21 de junho, informa o diretor técnico e clínico, Dr. Rogério Mota. Antes da proposta do governo do Estado, a unidade já havia iniciado trabalhos em busca da ONA (Organização Nacional de Acreditação), outro selo de gestão da qualidade. O comitê do AME Santo André é formado pelo diretor Rogério Mota, por Roselene de Moraes (Enfermagem), Cláudia Sineta (Atendimento) e Claudio dos Santos (RH).

No AME Mauá, um administrador, um médico e um enfermeiro fizeram o curso sobre metodologia CQH na Secretaria de Estado da Saúde no final de março, quando também houve discussão de como implantar diversas rotinas de trabalho com outros AMEs, informa a coordenadora da Qualidade da unidade, Sabrina Martins Pedroso. O comitê de Mauá reúne-se semanalmente (foto) para discutir os critérios do roteiro e elaborar propostas de estruturação e execução do programa de qualidade, entre outros critérios relacionados à certificação. A visita de auto-avaliação ocorreu no final de junho "O objetivo da visita não será nenhum tipo de premiação, apenas nortear a unidade dentro da metodologia de qualidade de gestão e buscar um padrão de trabalho em todos os equipamentos de saúde ligados à Secretaria de Estado, sejam OSS ou administração direta", explica Sabrina.

Em Mauá, são membros do Comitê da Qualidade, além de Sabrina Pedroso (Coordenação da Qualidade), Ana Lucia Mendonça (Diretora Administrativa), Dr. Marcelo Ferreira (Diretor Clínico e Técnico), Mayr da Cunha Junior (Coordenador Administrativo), Vanessa Crispim (Supervisora de Enfermagem), Flavia Martins da Silva Pedro (Recepção), César Augusto Bezerra (Hotelaria), Fernanda de Souza Silva Matos (SAME), Nathaly Mira Rabay (Farmácia) e Tania Loro de Oliveira (Serviço Social - SAU).

## Nardini comemora Dia do Teste do Pezinho

Tratamento precoce é a principal salvaguarda contra doenças como hipotireoidismo congênito e anemia falciforme, para as quais um grande identificador é o conhecido



Teste do Pezinho ou triagem neonatal (foto). Para marcar a importância desse procedimento em 6 de junho, quando se comemora o Dia Mundial do Teste do Pezinho, a equipe da UTI Neonatal do Hospital Nardini de Mauá realizou palestra de orientação aos funcionários. A triagem neonatal é um exame de laboratório simples, feito a partir de amostra de sangue retirada do calcanhar do bebê, que serve para diagnosticar antecipadamente doenças do metabolismo e enfermidades genéticas ou infecciosas que podem produzir lesões irreversíveis.

Pela primeira vez o Hospital Nardini-Fundação do ABC celebrou a data. O equipamento de saúde realiza em torno de 160 testes por mês. No caso de bebês diagnosticados com distúrbios, a assistência à criança e à família tem início imediatamente e se estende ao longo da vida.

**Dia da Imunização:** O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVE) do Nardini-FUABC e a

Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) de Mauá também promoveram dias 18 e 19 de junho, em comemoração ao Dia Mundial da Imunização, palestras com o tema "A Importância das Vacinas". As explanações estiveram sob responsabilidade do enfermeiro Rodrigo Antunes Pinheiro, responsável pela imunização do município de Mauá. Aberto à população, o evento discutiu os tipos de vacinas e como combatem as doenças.

**Odonto na UTI:** Cuidados bucais em pacientes de UTIs são essenciais para evitar a proliferação de bactérias e fungos, que, além de prejudicar a saúde e o bem-estar do doente, pode ser danosa a outros órgãos e sistemas, agravando o quadro clínico e prolongando sua estadia na Unidade de Tratamento Intenso. A par disso, o Hospital Nardini promoveu treinamento sob comando da odontopediatra Maria Cristina Ramos Lima Padovani com objetivo de protocolar as condutas odontológicas feitas pela equipe de enfermagem e pela própria odontóloga que atuam no equipamento de saúde. O evento ocorreu dias 30 e 31 de maio.

## Jornada de Nutrição

O curso de Nutrição da Faculdade de Medicina do ABC organiza entre 13 e 17 de agosto a “Jornada de Nutrição”. O evento visa a apresentar a graduandos as diversas modalidades de atuação no mercado, assim como novidades e atualizações no campo da nutrição. Serão duas palestras por dia entre 19h30 e 22h, dentro da programação científica do Congresso Médico Universitário do ABC (Comuabc).



## Mutirão de hérnia no HE

O Hospital de Ensino Anchieta-FUABC se prepara para zerar em três meses a fila de pacientes com hérnia em São Bernardo. A Prefeitura calcula em 370 os moradores no aguardo do procedimento e iniciou a triagem no último 18 de junho. O ambulatório do HE prevê realização de 10 consultas por dia, de segunda a sexta-feira. A partir do encaminhamento dos pacientes avaliados, a expectativa é de que o hospital faça até 15 cirurgias por semana, de segunda a domingo.

A demanda reprimida por cirurgias eletivas, incluindo as de hérnia, é atribuída por São Bernardo à baixa capacidade de absorção dos hospitais estaduais de alta complexidade. Na ação integrada da Secretaria de Saúde do Município, sob coordenação da Central de Regulação, o HE irá reorganizar as cirurgias de alta complexidade utilizando recursos já existentes para assumir esses procedimentos.

A Secretaria de Saúde também estuda a possibilidade de fazer o mesmo com pacientes que aguardam cirurgias de especialidade vascular (varizes).



## 2ª SIPAT no Hospital Bertioga

O Hospital Bertioga-FUABC mobilizou-se em junho em torno da segurança no trabalho, com palestras variadas, eleição do mascote CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e novos integrantes para a gestão 2012-2013. Temas como resíduos sólidos, engenharia e medicina do trabalho, direção defensiva, ética profissional e assédio moral, além da NR-32 (norma regulamentadora de proteção específica dos trabalhadores de saúde) foram temas debatidos de 12 a 16 de junho. Todas as palestras da Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente), este ano na 2ª edição, foram intercaladas com sessões de ginástica laboral.

“Estou satisfeito quando vejo temas como a NR-32 propostos aqui. A Sipat-MA é isso: paramos por uma semana para avaliar o ano que passou e planejar o próximo”, destacou o palestrante Pedro Alberto Tolentino, diretor da Federação dos Trabalhadores de Saúde do Estado de São Paulo.

O vice-presidente da Fundação do ABC e superintendente do hospital, Dr. Marco Antonio Espósito (foto), lembrou que a FUABC soma hoje 13,5 mil colaboradores diretos. “É preciso pensar na qualidade vida e de trabalho de todos. Temos que ouvir o que precisam de nós, pois existe grande diferença entre o que achamos que eles precisam e o que realmente querem”, ressaltou Dr. Marco, parabenizando a iniciativa: “Entre todas as mantidas da Fundação do ABC, o Hospital Bertioga está sempre à frente, faz muito treinamento e valoriza o trabalhador”.

Durante a 2ª Sipat-MA foi apresentado o mascote CIPA. O concurso propôs a colaboradores e prestadores de serviço a criação de um boneco ou logotipo e a vencedora foi Janaina Ferreira Araújo, funcionária da Monte Azul, empresa de higienização do hospital.

**Novos membros:** Em 21 de junho foi a vez de conhecer os novos eleitos para a CIPA 2012-2013. O órgão trata da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente e de todos os aspectos que afetam a saúde e segurança profissional. É regulamentado pela CLT nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR-5), contida na portaria 3.214 do Ministério do Trabalho.

## Oftalmo e Odonto vão para PS-SBC

Os serviços de urgência oftalmológica e odontológica de São Bernardo ganharam novo endereço em junho: o Pronto-Socorro Central. A mudança tem a finalidade de qualificar o atendimento e melhorar o acesso a esses serviços, que funcionam 24 horas. A transferência já estava programada pela Prefeitura e pôde ser concretizada a partir da inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) Rudge Ramos em 31 de maio e consequente desativação do PS do bairro, onde os pronto-socorros oftalmológico e odontológico funcionavam anteriormente.

Segundo o secretário de Saúde, Arthur Chioro, uma das vantagens da transferência é a maior integração entre as especialidades clínicas. “Os casos de trauma de face e dentários, por exemplo, poderão ter o acompanhamento do serviço de buco-maxilo-facial do PS Central, além do que, será mais fácil providenciar internação daqueles que exigirem tratamento mais intensivo”, explicou.

Os dois serviços foram instalados no primeiro andar do PS Central, com entrada pela Rua Segundo Modolin, 449, no Centro. Algumas adequações físicas precisaram ser realizadas para que os serviços pudessem ser iniciados, como a instalação de elevador para garantir acessibilidade a gestantes, portadores de deficiência e idosos. Foram montados um consultório oftalmológico com capacidade de até dois atendimentos simultâneos e dois consultórios odontológicos.

A equipe de odontologia tem dois dentistas durante o dia e dois no período noturno. O serviço faz o primeiro atendimento de queixas agudas e encaminha para as UBSs darem continuidade ao tratamento. Já a equipe de oftalmologia é formada por um médico durante o dia e outro à noite. Em períodos de surtos de conjuntivite, por exemplo, a equipe poderá ter até três profissionais por período.



# FMABC entrega título de “Emérito”

**Dr. Manlio Basilio Speranzini recebe homenagem pelos quase 30 anos dedicados à Medicina do ABC**

**P**rofessor Titular de Cirurgia do Aparelho Digestivo por quase 30 anos, Dr. Manlio Basilio Speranzini foi homenageado em 13 de junho com o título de “Professor Emérito” da Faculdade de Medicina do ABC. A solenidade no Salão Nobre da FMABC foi comandada pelo atual Regente da cadeira, Dr. Jaques Waisberg, que abriu o evento falando sobre a carreira, conquistas e particularidades do homenageado, cuja vida foi dedicada ao ensino médico tanto na graduação como no internato e residência médica. “Sinto o peso de tentar substituí-lo à frente da disciplina”, revelou Dr. Jaques.

Além de professor Titular da Medicina ABC de 1983 a 2010 – eleito por concurso de provas e títulos – e médico do Hospital Mário Covas, Dr. Manlio é professor Associado do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP (aposentado), Emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva. Desenvolveu grande parte da carreira acadêmica na USP, com graduação em Medicina (1955), residência médica (1958) e doutorado em Clínica Cirúrgica (1968). Também foi professor Titular da Universidade de Taubaté e da Faculdade de Medicina de Uberlândia.

O professor da disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo, Dr. Afonso Oetting Júnior, ressaltou a parceria de muitos anos com o novo Emérito da FMABC e o lado di-

ferenciado na relação com os acadêmicos: “O professor Manlio sempre foi uma bússola em minha vida, com orientações na vida profissional e também na particular. Além disso, como docente sempre se destacou pela forma humana com a qual trata os alunos. É uma relação próxima, difícil de encontrarmos hoje”.

Aposentado por idade, Dr. Manlio Speranzini agradeceu à equipe docente que o apoiou em 27 anos à frente da disciplina e disse já sentir saudades. “Fico feliz pela indicação de meu nome a Professor Emérito desta Faculdade e também pela escolha do professor Jaques, que tem todos os requisitos para comandar a disciplina”, afirmou o homenageado.

O Diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, lembrou que na inauguração do Hospital Estadual Mário Covas há 10 anos, do alto do palanque, o governador exergou Dr. Manlio na plateia e fez questão de saudá-lo. “É um professor de renome internacional, que emprestou seu prestígio à FMABC por tantos anos. Não temos como agradecer tamanha dedicação”, afirmou Dr. Adilson, completando: “É uma honra para a Medicina ABC poder en-



Doutores Adilson Casemiro (esq.), Jaques Waisberg, Priscila Rapoport e Manlio Speranzini

tregar essa distinção ao Dr. Manlio, exemplo de professor, médico, cirurgião e, sobretudo, exemplo de homem”.

**Entrega de certificados:** A homenagem ao Dr. Manlio Basilio Speranzini também serviu para entrega de certificados a alunos de graduação pelo “Prêmio de Cirurgia da Faculdade de Medicina do ABC”. A distinção escolheu como melhor trabalho de 2011 “Cardiomiectomia extramucosa, associada a uma válvula anti-refluxo gastroesofágico, no tratamento do megaesôfago chagásico”. Estudantes que ficaram em 2º lugar também receberam menção honrosa.

## Parkinson é tema de mutirão inédito no ABC

A Faculdade de Medicina do ABC organizou em 26 de maio mutirão para doença de Parkinson. Sob responsabilidade da disciplina de Neurologia, a ati-

vidade das 8h às 12h recebeu 50 pacientes em atendimento 100% gratuito. Poderam participar todos os interessados com sintomas sugestivos à doença, entre os quais

tremores, lentidão progressiva dos movimentos e rigidez muscular.

O diagnóstico para o problema é clínico, por meio da história do paciente e avaliação neurológica. Casos duvidosos são encaminhados para exames subsidiários como tomografia computadorizada, ressonância magnética e exames laboratoriais. “Procuramos divulgar a doença de Parkinson e proporcionar atendimento aos pacientes com a doença ou com suspeita e que ainda não realizavam acompanhamento neurológico”, explica Dra. Margarete de Jesus Carvalho, professora de Neurologia e coordenadora do Ambulatório de Parkinson da FMABC.

Mais de 30 pessoas estive-

ram envolvidas nos atendimentos entre médicos e professores, alunos, assistente social, enfermeira, terapeuta ocupacional e voluntárias. Casos confirmados foram encaminhados para tratamento no Ambulatório de Neurologia da própria FMABC ou para o serviço de referência mais próximo do paciente.

Completamente lúcida, a paciente Maria Aparecida Basilio Santos tomou conhecimento do mutirão e, de ônibus, compareceu sozinha à FMABC. “O atendimento foi maravilhoso. Tive algumas quedas recentemente e também estou com tremores. Por isso procurei o mutirão. Fui muito bem atendida e vou recomendar sempre que puder”, declarou Aparecida, de aproximadamente 80 anos. A paciente não sabe ao certo a idade, pois nasceu no interior e foi registrada somente adulta.



# Alunos da FMABC farão intercâmbio no México

**D**ez alunos da Faculdade de Medicina do ABC vão desbravar este ano parceria pioneira com o Santander Universidades, embarcando para a Universidad Autonoma de Sinaloa, no México, para intercâmbio durante três meses no segundo semestre. As bolsas acabam de ser anunciadas após acirrada disputa: 98 alunos se inscreveram, o que significou 10 candidatos por vaga. A escolha levou em conta critérios como antiguidade do curso, desempenho escolar do aluno e preferência pelos que estão nos anos finais, já que os iniciantes terão novas oportunidades nos próximos anos.

Segundo o gerente executivo do Santander Universidades, Sérgio Kogima, já estão acertadas outras 20 bolsas para 2013 e 30 para 2014. “Nosso programa de mobilidade

acadêmica tem hoje mais de mil parcerias em todo o mundo. É uma grande oportunidade para os universitários e da qual a Faculdade de Medicina e a Fundação do ABC não podem ficar de fora”, considera. Além do objetivo de difundir a língua espanhola, já que as bolsas são válidas entre escolas de países ibero-americanos, o Santander Universidades estimula outras vivências acadêmicas dentro da carreira escolhida pelo aluno. Cada bolsa é equivalente a 3 mil euros.

O coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação da FMABC, Dr. Caio Parente Barbosa, valoriza o intercâmbio como enriquecedor não apenas para o crescimento pessoal e da rede de relacionamentos dos jovens, mas para a própria escola. “Os alunos levam e trazem experiências de fora. A criação desse network é muito importante”, define.

O Diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, destacou que a FMABC passou da condição de repassadora de conhecimentos nos anos iniciais para geradora de conhecimentos na atualidade. “Além do ensino, passamos a fazer pesquisa e extensão e, agora, ampliamos as fronteiras intensificando o intercâmbio acadêmico.

É oportunidade única para nossa rede de relacionamentos pessoais e da instituição”, cita. Também o presidente da Fundação do ABC, Mauricio Mindrisz, se disse orgulhoso com o novo passo da Faculdade neste momento de crescimento acadêmico. Agradeceu igualmente ao Santander, citando que bancos não devem visar só lucros, mas investir em responsabilidade social.

O anúncio dos bolsistas da FMABC ocorreu em 13 de junho último, no Anfiteatro do Centro de Reprodução Humana.

**Expectativa:** Giovanna Perniqueli Barangello e Diego Xavier da Silva foram os dois alunos contemplados do curso de Ciências Farmacêuticas e estão com expectativa bastante positiva em relação à viagem. Ela com 21 anos e ele com 23, ambos cursam o 3º ano da graduação e têm também em comum a conquista do primeiro intercâmbio internacional. “Já pesquisamos e vimos que a universidade é muito boa. A troca de experiências será ótima para tirar a gente da zona de conforto”, diz Giovanna, que pretende seguir a área de pesquisa farmacêutica, a exemplo de Diego.

O coordenador da Graduação da Medicina ABC, Dr. David Feder, explicou que na volta dos 3 meses os alunos farão trabalho sobre a vivência e outra atividade de recuperação das aulas perdidas. “Buscamos cursos que tenham equivalência curricular com a FMABC, embora nenhuma faculdade do mundo seja igual a outra. Mas é uma



experiência importante para os alunos que vamos valorizar”, reforça.

Também foram contemplados Pamela Spina Capitão, Webster de Oliveira Vitória, Jaqueline Alves Lassio e Jordana Engel Racy no curso de Medicina. No curso de Terapia Ocupacional a bolsa vai para Giovanna Vieira Teixeira, na Nutrição para Edineide de Jesus Sousa, na Enfermagem Bianca de Oliveira Branco e na graduação de Fisioterapia, Gabriela Batistela Oliveira.

O Santander Universidades é uma divisão do Banco Santander que apoia há mais de 15 anos escolas superiores com as quais tem parcerias. Todas as iniciativas tem como base o Plano de Apoio à Educação Superior (PAES), que possui 4 eixos principais: Mobilidade (Intercâmbio), Inovação e Empreendedorismo, Transferência Tecnológica e Apoios Acadêmicos entre alunos e professores. Segundo a instituição, até 2015 serão destinados mais 600 milhões de euros para projetos e convênios com universidades em todo o mundo. O Santander Universidades atua em 17 países, com mais de mil instituições conveniadas. No Brasil, são 426 universidades parceiras.



Acima, os gestores da FU-FMABC Caio Parente (esq.), David Feder, Mauricio Mindrisz e Adilson Casemiro com o gerente do Santander, Sérgio Kogima. Em destaque, alunos Giovanna Perniqueli e Diego Xavier

## Campus terá shows de Jorge Aragão e Leci Brandão

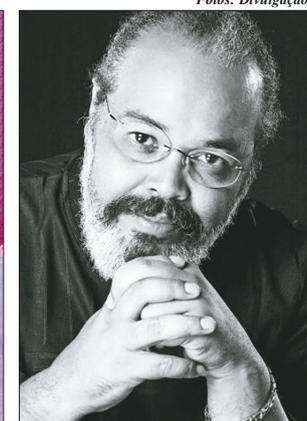
O prestígio e a tradição de mais de 40 anos de atuação nas áreas de ensino, pesquisa e assistência não bastam à Faculdade de Medicina do ABC, que pelo segundo ano consecutivo se lança no campo do showbiz. Iniciativa da Associação de Ex-Alunos da FMABC (ASSEX), o campus universitário receberá em 18 de agosto (sábado), das 12h às 20h, shows de Jorge Aragão e Leci Brandão. Batizado “FeijucAssex”, o encontro será no Poliesportivo da faculdade e o convite a R\$ 150 também dá direito a feijoada completa e bebida à vontade.

A primeira iniciativa do gênero ocorreu em 2011, quando a ASSEX reuniu mais de 500 convidados em feijoada para confraternização de todas as turmas. A programação contou com apresentações de bandas de ex-alunos, bateria

da FMABC e show com os veteranos Demônios da Garoa.

Desde que iniciou atividades em 1969, a FMABC formou cerca de 3.800 médicos, 500 enfermeiros e 500 farmacêuticos, assim como 100 profissionais de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Nutrição – cursos implantados em 2006. Esse ano se forma a primeira turma de Gestão em Saúde Ambiental.

**Serviço:** A FeijucASSEX 2012 ocorrerá em 18 de agosto, a partir das 12h, com shows de Jorge Aragão e Leci Brandão. Os ingressos já estão à venda no [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Também dão direito a feijoada completa e bebidas: cerveja, caipirinha, 51 Ice, água e refrigerante.



Fotos: Divulgação

# UPA Praia Grande é a maior do Litoral sul

Com capacidade para atender até 700 pacientes/dia em urgência-emergência de clínica médica, pediatria, ortopedia e odontologia, além de exames clínicos e de radiologia, a UPA do Bairro Samambaia iniciou atividades em 2 de julho com a proposta de ser a maior do Litoral sul. “De Ubatuba à divisa com o Paraná, é a maior Unidade de Pronto Atendimento da região”, afirmou o prefeito Roberto Francisco dos Santos, elencando os avanços de Praia Grande em saúde: “A maior obra que fiz foi na saúde. Praia Grande conta hoje com 40 leitos de UTI – 20 de UTI adulto, 10 pediátrica e 10 neonatal, dos 219 leitos SUS no Hospital Irmã Dulce”.

A UPA Dr. Charles Antunes Bechara tem área de 3.700 m<sup>2</sup> e localização estratégica, na altura do km 292 da rodovia Padre Manoel da Nóbrega, ao lado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A unidade funcionará 24 horas com duas salas de acolhimento, serviço social e ouvidoria. Ao dar entrada pela recepção, os pacientes são acolhidos por enfermeiros nas salas de Classificação de Risco, passam por consulta médica e, se necessário, fazem exames no local. Para prestar socorro ao usuário em risco de morte que chega pelo SAMU e estabilizar seu quadro clínico, a UPA conta com sala de emergência com cinco leitos e suporte completo.

Representando o presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindriz, na inauguração em 30 de junho, o superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce, Inacio Lopes Júnior, destacou os resultados positivos da gestão hospitalar e do Pronto-Socorro Central. “Este ano teremos o quarto aniversário de gestão no Irmã Dulce e temos muito que comemorar. Ganhamos novas especialidades e maior capacidade, tornando o complexo reconhecido regionalmente”, pontuou. “Na UPA, um serviço muito complexo e de extrema responsabilidade porque atenderá pessoas em risco de morte, faremos nosso melhor para um atendimento humano e de qualidade”.

Projeta-se que a UPA beneficiará toda a população da Curva do S, de cerca de 70 mil habitantes. Dependendo do quadro clínico e do diagnóstico, os pacientes atendidos podem ficar em observação, receber alta médica ou seguir para internação hospitalar. “Na UPA, o tempo de permanência do paciente é de até 24 horas”, esclarece o diretor de Enfermagem, Adilson Teixeira.

**Infraestrutura:** Considerada de porte 3, a UPA conta com salas de raio x, eletrocardiograma e servi-



ço de análises clínicas, bem como salas de medicação, coleta, sutura e curativo, inalação e gesso. Com áreas separadas para pacientes adultos e infantis, a estrutura inclui dois quartos de isolamento, uma enfermaria pediátrica com quatro leitos e duas enfermarias de observação para adultos com cinco leitos cada, além de posto de enfermagem.

Na UPA há corredores internos de acesso restrito para funcionários às salas de apoio, administrativas e de serviços gerais, como farmácia, tecnologia de informação, refeitório, Unidade de Nutrição e Dietética, limpeza, expurgo, Central de Material e Esterilização (CME) e necrotério. A unidade possui confortos médicos, sala para enfermagem, sanitários e vestiários.

**Integração:** Os 115 primeiros funcionários admitidos no equipamento passaram pelo Programa de Integração do Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC. A cargo da gerente de Recursos Humanos, Elizabete Aparecida de Lattore, a capacitação envolveu conhecimentos específicos na área de enfermagem para enfermeiros e técnicos, e de administração para auxiliares administrativos e recepcionistas. Além de conhecerem o hospital e o PS Central que formam o Complexo Irmã Dulce, seus gestores e a filosofia de trabalho da FUABC, os novos colaboradores receberam boas-vindas conhecendo áreas fundamentais, como humanização no atendimento e comunicação. O programa contemplou ainda palestras sobre o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e Segurança do Trabalho - Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA).

A programação de entrega da UPA pela Prefeitura começou às 14h com apresentações musicais, de dança e de palhaços, brinquedos e distribuição gratuita de pipoca e algodão doce. O evento encerrou-se com show do cantor Belo, às 20h.

# Comunicação é ampliada

Usuários e trabalhadores do Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC contam com novos meios de comunicação: o jornal “Irmã Dulce em Notícias”, lançado dia 21 de junho, e site na rede mundial de computadores, já estruturado e próximo de ser colocado no ar. Escrito e editado pela Coordenadoria de Comunicação do complexo, o jornal é uma realização da Fundação do ABC por meio de seu Departamento de Comunicação, responsável pela diagramação e impressão. O site na web foi construído pela própria TI (Tecnologia da Informação) do Complexo Irmã Dulce e será alimentado pela Comunicação.

Os lançamentos foram reforçados pelo novo vídeo institucional, feito em parceria com o Departamento de Criação da Prefeitura de Praia Grande. As novidades se somam ao boletim eletrônico quinzenal Informativo Saúde e outros canais de divulgação de notícias, como o jornal Crescendo ABC da FUABC-FMABC.



**Crescendo ABC:** Também o jornal institucional Crescendo ABC está com fôlego renovado. Na última edição de junho passou de 12 para 16 páginas e de 8 mil para 10 mil exemplares em tamanho tabloide e papel off-set, agora grampeado. Tudo para acompanhar a expansão da rede FUABC-FMABC, as mais significativas nos últimos seis anos.

Em maio de 2006 (edição 59), o Crescendo passou a ser totalmente colorido, substituindo o papel couchê tamanho A4 para off-set tabloide, além de subir de 8 para 12 páginas. Em janeiro de 2010 (edição 81), passou a circular mensalmente e com tiragem expandida para 8 mil exemplares, contra 5 mil até então em edições bimestrais. Com a distribuição mensal e o formato ampliado para tabloide, foi possível acomodar o crescimento das notícias em 8 páginas. A forte aceleração das atividades da FUABC, entretanto, exigiu voltar às 12 páginas. Para se ter ideia do manancial de notícias FUABC-FMABC, as inserções somente na mídia impressa (jornais e revistas) saltaram nos últimos cinco anos de 829 em 2005 para 2.039 ao longo de 2011.

Criado em maio de 1996, a principal aspiração do Crescendo é manter um canal permanente de diálogo e de prestação de contas à comunidade. Todo mês, FUABC e FMABC se alternam no Editorial, espaço de opinião do presidente e da diretoria, respectivamente, enquanto as páginas de noticiário trazem informações variadas da comunidade acadêmica e das mantidas.

# Bioética em debate no Hospital Mário Covas e em São Caetano

**A**rea do conhecimento voltada à reflexão e discussão dos valores relacionados à vida e à saúde humana, a bioética foi pauta em duas mantidas da Fundação do ABC em junho. O Centro de Estudos Dr. Silvio Torres do Complexo Hospitalar de São Caetano organizou dia 13 o encontro “Temas de Psicologia” com palestra gratuita sobre “Bioética no Hospital”. O evento ocorreu no auditório do Hospital Maria Braidó-FUABC sob comando do advogado especialista em bioética pela Universidade de São Paulo, Dr. Fábio Carvalho (foto). A iniciativa foi aberta a profissionais da saúde, estudantes e interessados.

A fim de explorar o tema em diversas frentes, o Complexo de São Caetano mantém desde maio de 2010 Comitê de Bioética para discussões periódicas sobre questões éticas relacionadas à vida e à morte, como em casos de recém-nascidos com malformações incompatíveis com a vida, bebês sem prognóstico, pacientes testemunhas de Jeová que não autorizam transfusões de sangue e derivados, pacientes com doenças terminais, aplicação de cuidados paliativos e doação de órgãos, assim como o comportamento das equipes de atendimento frente aos familiares.

O Comitê de Bioética é interdisciplinar e multissetorial, composto por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais da saúde, além de membros da área jurídica e representantes da comunidade.

No grupo de entidades gerenciadas pela FUABC, além do Complexo Hospitalar de São Caetano, contam com comitês de bioética o Hospital da Mulher de Santo André e o Hospital Estadual Mário Covas. O grupo FUABC mantém ainda consultoria terceirizada sobre o tema, comandada pelo especialista na área e ex-professor da Faculdade de Medicina do ABC Dr. Drauzio Viegas.

**Testamento vital:** Um dos pontos mais explorados por Dr. Fábio Carvalho foi o testamento vital. O palestrante afirmou que muitos Estados dos EUA e alguns países da Europa garantem essa opção aos pacientes, que consiste no direito de definir, logo na entrada para internação, o que o hospital pode ou não fazer – inclusive quais as técnicas e tratamentos permitidos visando ao prolongamento da vida em casos terminais. “O paciente deve estar lúcido e ter capacidade de decisão ao assinar a documentação do testamento vital, pois muitas vezes a dor pode exercer influência”, alertou o advogado, acrescentando: “O doente precisa ser muito bem orientado pela equipe médica. Também acredito que

deveria passar por avaliação da área de saúde mental, com psicólogo ou psiquiatra. Além disso, o testamento deveria ser por período determinado. Dessa forma, perderia a validade com o passar do tempo, garantindo mais segurança caso o paciente mude de ideia posteriormente”.

No Brasil, o testamento vital não é válido. “Temos inúmeros casos de testemunhas de Jeová que assinam documentos vetando a transfusão de sangue durante a internação, por exemplo, e depois as famílias processam os médicos tanto por terem seguido a solicitação como por terem ido contra e realizado o procedimento. Em ambos os casos, a justiça sempre tem decidido a favor do profissional de saúde”, revelou Dr. Fábio.

Para a Secretária do Comitê de Bioética e coordenadora do Serviço de Psicologia Hospitalar do Comple-

xo Hospitalar de São Caetano, Rosely Perrone, com regras e tempo de validade, o testamento vital é um

benefício ao paciente. “A validade é importante, pois todos podem mudar de opinião com o passar do tempo e as decisões devem ser reavaliadas”, considera a psicóloga, que não acredita que o Brasil esteja preparado para essa opção: “A saúde mental ainda não é tratada com a devida importância por muitas equipes de saúde, o que dificulta muito a implantação. Estamos muito longe de incorporar algo como o testamento vital”, acredita Rosely Perrone, ratificado por Dr. Fábio Carvalho: “É algo inviável no Brasil. Além da questão da

importância da saúde mental, não temos profissionais suficientes para avaliar e reavaliar possíveis interessados em assinar o testamento vital”.



## Terminalidade da vida

No Hospital Estadual Mário Covas, em parceria com a STRONG/FGV, o encontro em 14 de junho versou sobre “Terminalidade da Vida: Aspectos Bioéticos, Filosóficos e Religiosos”. O evento das 17h às 20h também foi gratuito e destinado a alunos, profissionais da saúde, funcionários do HEMC e das demais mantidas pela FUABC. A iniciativa partiu da turma de MBA em Executivo em Saúde da unidade Santo André da STRONG, formada principalmente por profissionais de saúde. A orientação foi do Dr. Cláudio Alexandre Tosta, consultor em desenvolvimento institucional e gestão estratégica com pessoas. O objetivo foi discutir bioética com representantes do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e especialistas do setor.

Os debates tiveram como moderador Dr. Desiré Carlos Callegari, que além de Superintendente do HEMC é Conselheiro, Diretor 1º Secretário e Membro da Câmara Técnica de Bioética do Conselho Federal de Medicina (CFM). Professor Regente da disciplina de Anestesiologia da Faculdade de Medicina do ABC, Dr.

Desiré também é ex-Presidente do Cremesp.

A primeira exposição foi do Dr. Reinaldo Ayer de Oliveira, Conselheiro e Coordenador da Câmara Técnica de Bioética do Cremesp, ex-Presidente da Sociedade de Bioética do Estado de São Paulo e professor de Bioética da Faculdade de Medicina da USP. O convidado falou sobre “Aspectos Bioéticos”. Dra. Ieda Therezinha Verreschi abordou “Aspectos Religiosos”. A palestrante é também Conselheira e membro da Câmara Técnica de Bioética do Cremesp, além de professora do Departamento de Medicina da Unifesp e Diretora da Academia do Campus Osasco da instituição.

O terceiro e último expositor foi Dr. Pedro Gregori, responsável pelo tema “Aspectos Filosóficos”. Especializado em Ginecologia e Obstetrícia, o médico é Delegado do Cremesp de Santo André, Superintendente do Ambulatório Médico de Especialidades de Mauá (AME) e psicanalista pela USP, além de homeopata e fitoterapeuta.

## Medina ABC faz evento inédito em Doenças Neuromusculares

A Faculdade de Medicina do ABC e a Academia Brasileira de Neurologia realizaram em 2 de junho dois eventos na área de doenças neuromusculares que reuniram mais de 200 convidados. Médicos, alunos e demais interessados da área da saúde participaram de jornada entre 8h e 18h. Paralelamente, pais e familiares de pacientes assistiram palestras e puderam tirar dúvidas sobre o tema das 13h às 18h. Os dois eventos ocorreram no prédio CEPES, no próprio campus universitário em Santo André.

As doenças neuromusculares atingem o músculo (miopatia), o nervo (neuropatia) ou a placa mio-neural - localizada entre o músculo e o nervo. Entre as ocorrências mais frequentes estão as distrofias musculares, de caráter hereditário; a miastenia grave, cujos principais sintomas são fadiga muscular e queda das pálpebras (ptose); e as neuropatias decorrentes do diabetes ou do abuso de álcool. “As doenças neuromusculares podem ter causas imunológica, tóxica (uso de medicamentos), inflamatórias e até mesmo ser o primeiro sinal de uma doença pré-existente ou que está por vir”, explica a neurologista responsável pelo Ambulatório de Doenças Neuromusculares da FMABC, Dra. Alzira Alves de Siqueira Carvalho (foto), que coordenou os eventos ao lado do professor Titular de Farmacologia e coordenador de Graduação, Dr. David Feder.

**Profissionais de saúde:** Destinada a profissionais e alunos da área da saúde, a “1ª Jornada de Doenças Neu-

romusculares da FMABC” teve como foco a doença de Pompe e a distrofia muscular de Duchenne. “São doenças genéticas, de caráter progressivo e que iniciam na infância. As duas não têm cura, mas existem tratamentos que podem melhorar a qualidade de vida desses pacientes”, afirma Dr. David Feder, que calcula: “Hoje temos um caso de doença neuromuscular para cada 2 mil nascimentos”.

Paralelamente à jornada científica, a Faculdade de Medicina do ABC realizou encontro de “Conscientização sobre Doenças Neuromusculares e Acompanhamento Multidisciplinar”. A iniciativa foi direcionada a pais e familiares de pacientes que sofrem de doenças neuromusculares, com intuito de esclarecer o público leigo sobre o que são as doenças, tipos de tratamento disponíveis, pesquisas em desenvolvimento, entre outros assuntos.

A ocasião marcou ainda a inauguração do novo Laboratório de Doenças Neuromusculares Luciano Paschoini – o primeiro do gênero na rede pública do Grande ABC. O local viabiliza a principal ferramenta de diagnóstico precoce dessas doenças, que é a biópsia muscular. Com anestesia local, o procedimento consiste na retirada cirúrgica de segmento do músculo ou do nervo para análise. “A biópsia muscular é o passo mais importante do diagnóstico e poucos laboratórios estão habilitados a realizá-la. Montamos no prédio da Técnica Cirúrgica, no próprio campus da FMABC, laboratório completo e equipado com microscópio, criostato, geladeira, estufa, balança e container de nitrogênio líquido para armazenamento”, completa Dra. Alzira Carvalho.



## ‘Mário Covas’ forma 1ª turma em Libras da comunidade

Os 32 primeiros alunos da comunidade formados pelo curso básico de Libras oferecido pelo Hospital Estadual Mário Covas receberam certificados em 28 de junho. Inicialmente o curso foi criado para capacitar funcionários no atendimento a pacientes surdos-mudos que utilizam sinais para se comunicar. Neste ano, o curso gratuito foi aberto a todos os interessados, com criação de duas turmas.

Inscrições para novas turmas serão abertas neste julho e as aulas terão início em agosto. O curso básico é realizado às terças e quintas-feiras e paralelamente prossegue o curso específico de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) para 26 colaboradores do HEMC. Mais informações pelo telefone (11) 2829-5061.

O curso de linguagem de sinais faz parte do projeto “Comunicação Inclusiva” iniciado em 2007 para atender às necessidades de pessoas com deficiência auditiva. O projeto envolve terapias, ações de conscientização e o curso - proposto após identificação de situações em que pacientes especiais tinham dificuldade em se comunicar durante consultas e tratamentos. A professora Mariana Medeiros de Freitas explica que o processo envolve a interpretação de Libras para o português e vice-versa, por meio do oferecimento de cursos básicos e avançados para funcionários, além de básico para a comunidade, bem como o ensino de Libras para surdos que não sabem o idioma.

Graças ao projeto “Comunicação Inclusiva”, o HEMC recebeu os prêmios “Ideia Saudável” da Secretaria de Estado da Saúde e “Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência” da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, respectivamente, em 2010 e 2011.

## Contra o HPV

O setor de Patologia do Trato Genital Inferior da disciplina de Ginecologia e Obstetrícia da FMABC retomou em junho campanha interna de vacinação contra o HPV (papilomavírus humano). Os trabalhos no campus tiveram as primeiras ações em abril, agosto e outubro de 2011. A iniciativa em parceria com o Centro de Imunização PróImune do ABC já vacinou mais de 130 mulheres entre alunas, funcionárias e suas filhas, entre outras colaboradoras da FMABC, FUABC, hospitais-escola e centros de saúde parceiros. Foram disponibilizados dois tipos de vacinas, cada uma aplicada em 3 doses no período de 6 meses. O valor é cerca de 50% mais acessível que o do mercado. Outras informações sobre a campanha pelo telefone (11) 4993-7227.

## Seminário sobre violência sexual no ABC

O Grupo de Trabalho Gênero do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, em parceria com o Conselho Regional de Psicologia e a ONG Católicas pelo Direito de Decidir, realizou em 30 de maio o seminário “Saúde Reprodutiva e Violência Sexual nas Sete Cidades”. O evento visou a dar conhecimento e debater marcos legais para a garantia da saúde e autonomia reprodutiva das mulheres, com destaque para implantação de serviços de atenção à violência sexual.

Foram apresentadas experiências bem sucedidas em políticas públicas nesta área, a fim de informar e motivar gestores, profissionais e lideranças de diferentes instituições do poder público e da sociedade para a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos no Grande ABC.

Entre os palestrantes esteve a professora do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC, Silmara Conchão, autora do recém-lançado livro “Masculino e feminino: a primeira vez”, sobre sexualidade na adolescência. Além da docente, o seminário contou com explanação do Dr. Jefferson Drezett, ginecologista e obstetra coordenador do Núcleo de Violência Sexual e Aborto Legal do Hospital Pérola Byington. Completaram o quadro de palestrantes Rosângela Aparecida Talib, psicóloga, integrante da ONG Católicas pelo Direito de Decidir e co-autora do livro “Panorama do Aborto Legal”, e a Dra. Barbara Lisboa Travassos, delegada de Defesa da Mulher de Diadema.

— O QUE UM  
**PAIZÃO**  
PRECISA TER  
?

## OLHOS



Que chorem  
disfarçadamente de  
orgulho, brilhem de alegria,  
fechem de saudades. Que  
dividam livros, cadernos e,  
incansavelmente, vigiem.

## MÃOS



Para cócegas infinitas,  
carinho cuidadoso, apoio  
inesperado. Que façam  
surpresas, sombra na  
parede, empurrem balanço  
e enxuguem lágrimas.

O segredo de todo paizão é ter Unimed para sua família.  
12 de agosto. Dia dos pais.



**Unimed**   
ABC